

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E SOCIAIS DE PESSOAS IDOSAS DEPENDENTES E SEUS CUIDADORES FAMILIARES¹

Stéffany Pereira Brito²; Claudio Henrique Meira Mascarenhas³, Claudinéia Matos de Araújo⁴,
Marília de Fonseca Andrade⁵, Isnara Teixeira Melo⁶; Luana Machado Andrade⁷;
Tatiane Dias Casimiro Valença⁸, Luciana Araújo dos Reis⁹

RESUMO: Este estudo tem por objetivo avaliar o perfil sociodemográfico e sociais de pessoas idosas dependentes e seus cuidadores familiares. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, que está sendo realizada no município de Jequié-BA, com pessoas idosas residentes em domicílio e cadastradas em Unidades Básicas de Saúde, foram avaliadas 38 pessoas idosas. Os instrumentos que estão sendo utilizados são: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). A maioria era do sexo feminino (70,0%), com companheiro (64,0%), idade entre 60 e 70 anos (54,0%), renda mensal de um SM (53,1%), aposentados (73,8%) e alfabetizado (56,0%). Em relação às condições de saúde, verificou-se uma maior frequência de pessoas idosas com presença de doenças (86,3%), com presença de dor (62,4%) e que realiza tratamento (82,9%). As doenças mais citadas foram a hipertensão arterial sistêmica (19,6%) e hipertensão arterial associada à artrose (5,4%). O estudo revela a necessidade de um enfoque mais amplo dos fatores que proporcionam um envelhecimento saudável, pois este é resultado da interação multidimensional entre a saúde física e mental, autonomia, integração social, suporte familiar e independência econômica.

Palavras-chaves: Depressão; Funcionalidade; Pessoas Idosas; Quedas; Qualidade de vida.

SOCIODEMOGRAPHIC AND SOCIAL PROFILE OF DEPENDENT ELDERLY PEOPLE AND THEIR FAMILY CAREGIVERS

¹ Programa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia/FAPESB.

² Bolsista do Programa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia/FAPESB, steffanybrito14@gmail.com.

³ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Claudio.henrique@uesb.edu.br

⁴ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Claudineia.matos@uesb.edu.br

⁵ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Marilia.fonseca@uesb.edu.br

⁶ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Isnara.teixeira@uesb.edu.br

⁷ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Luana.machado@uesb.edu.br

⁸ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Tatianedias@uesb.edu.br

⁹ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e orientada da bolsista, Luciana.araujo@uesb.edu.br

ABSTRACT: This study aims to evaluate the sociodemographic and social profile of dependent elderly people and their family caregivers. This is a descriptive research, with a cross-sectional design and a quantitative approach, which is being carried out in the city of Jequié-BA, with elderly people residing at home and registered in Basic Health Units, 38 elderly people were evaluated. The instruments being used are: Health Handbook for the Elderly and the Mini Mental State Examination (MMSE). Most were female (70.0%), with a partner (64.0%), aged between 60 and 70 years (54.0%), monthly income of a MW (53.1%), retired (73.8%) and literate (56.0%). Regarding health conditions, there was a higher frequency of elderly people with diseases (86.3%), with pain (62.4%) and undergoing treatment (82.9%). The most cited diseases were systemic arterial hypertension (19.6%) and arterial hypertension associated with arthrosis (5.4%). The study reveals the need for a broader focus on the factors that promote healthy aging, as this is the result of the multidimensional interaction between physical and mental health, autonomy, social integration, family support and economic independence.

Keywords: Depression; Functionality; Old people; falls; Quality of life.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional acontece em decorrência das mudanças de alguns indicadores de saúde, especialmente da queda da fecundidade, da mortalidade e do aumento da esperança de vida. Em 2012, o número de pessoas idosas aumentou para quase 810 milhões, e estima-se que esse número alcance um bilhão em menos de 10 anos, duplicando até o ano de 2050, chegando a dois bilhões de idosos na população mundial (COSTA et al., 2016).

Observa-se que o crescimento da população de idosos ocorre de forma mais acentuada nos países em desenvolvimento, onde as condições socioeconômicas são favoráveis. Porém, o envelhecimento não se dá de forma homogênea para todos os seres humanos (COSTA et al., 2016).

No Brasil, a população idosa é a que mais cresce. Em 2004, os idosos representavam 9,6% da população total. Em 2013, eles já eram 12,5% da população total, mais de 26 milhões de indivíduos (BRASIL, 2014).

Envelhecer faz parte do ciclo de vida do ser humano e tornou-se um fenômeno mundial e uma das características das sociedades contemporâneas. Se por um lado, a longevidade constitui uma grande conquista mundial, por outro lado, representa um grande desafio para a humanidade, evidenciando a necessidade de transformações estruturais, ideológicas e institucionais (NOBRE et al., 2015).

O envelhecimento é um fenômeno complexo que está exigindo, cada vez mais, estudos multidisciplinares para seu melhor entendimento e compreensão. Deste modo, o envelhecimento da população se traduz em maior carga de doenças, mais incapacidades e aumento do uso dos serviços de saúde, conforme a fragilidade advinda do avançar da idade (NOBRE et al., 2015).

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exoratório descritivo. É um projeto integrante de um estudo multicêntrico em rede internacional de pesquisa intitulado: “Construção de tecnologias assistivas/cuidativas para a pessoa idosa dependente e seu cuidador familiar na atenção primária do Brasil e de Portugal”.

O estudo está sendo realizado em duas Unidades de Saúde da Atenção Básica no município de Jequié/BA. O município de Jequié, que situa-se na região sudoeste do Estado da Bahia, distando 364 km da capital Salvador. Possui uma área territorial de 3.227,343 km² com uma população aproximada de 161 mil habitantes (IBGE, 2015).

Até o presente momento foram avaliadas 38 pessoas idosas. Os critérios de inclusão adotados foram: ter condições cognitivas para responder aos instrumentos de pesquisa e classificados como dependentes. E como critérios de exclusão: Possuir algum tipo de limitação cognitiva que inviabilize a sua participação em todas as etapas do estudo.

Para o levantamento das demandas de saúde estão sendo aplicados os seguintes instrumentos: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e Mini Exame do Estado Mental (MEEM).

Inicialmente os dados foram inseridos em uma planilha do excel e em seguida transportados para o Programa Estatístico SPSS, onde estão sendo analisados por meio da análise estatística descritiva.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste, protocolo nº 4.351.219. Para participar do estudo as pessoas idosas assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se no presente estudo uma maior frequência de idosos do sexo feminino (70,0%), com companheiro (64,0%), idade entre 60 e 70 anos (54,0%), renda mensal de um SM (53,1%), aposentados (73,8%) e alfabetizado (56,0%).

Quanto às condições de saúde, verificou-se uma maior distribuição de pessoas idosas com presença de doenças (86,3%), com presença de dor (62,4%) e que realiza

tratamento (82,9%). As doenças mais citadas foram a hipertensão arterial sistêmica (19,6%) e hipertensão arterial associada à artrose (5,4%).

O perfil sociodemográfico e as condições de saúde dos idosos são fatores que podem contribuir para ocorrência das quedas, uma vez que podem ser considerados como fatores intrínsecos deste evento. Dentre os fatores mais utilizados para caracterização do perfil dos idosos, destacam-se os fatores demográficos fundamentais (idade – visto que se associa inteiramente ao surgimento e ao agravamento de problemas de saúde, sexo, arranjo familiar e situação de domicílio), os fatores socioeconômicos, a autoavaliação de saúde, a utilização dos serviços de saúde, as doenças crônicas, a capacidade funcional e os indicadores de morbidade, sendo estes determinantes diretamente relacionados à saúde dos idosos.

CONCLUSÃO

O estudo revela a necessidade de um enfoque mais amplo dos fatores que proporcionam um envelhecimento saudável, pois este é resultado da interação multidimensional entre a saúde física e mental, autonomia, integração social, suporte familiar e independência econômica.

Diante disso, observa-se a importância do planejamento de políticas públicas direcionadas às necessidades específicas da população idosa, além de outros estudos que permitam ampliar o conhecimento a respeito dessa população.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
2. CAMPOS, A.C.V.; FERREIRA, E.F.; VARGAS, A.M.D. Determinantes do envelhecimento ativo segundo a qualidade de vida e gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.7, p.2221-2237, 2015.
3. COSTA, T. et al. Changes in the quality of life of an elderly group of the family health strategy. **International Archives of Medicine**, v.9, p.1-9, 2016.
4. MIRANDA, J.M. A. et al. Health Demands Characteristics and Quality of Life in the Elderly Monitored in the Primary Care. **International Archives of Medicine**, v.10, p.1-12, 2017.
5. NOBRE, T.T.X. et al. Características sociodemográficas e condições de saúde de pessoa idosas de um município do interior do Nordeste/Brasil. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 39, p. 542-551, 2015.